Cerca de 40 elementos do corpo de bombeiros, encontram-se esta terça-feira, dia 30 de Junho, em protesto, devido à eleição dos novos corpos sociais da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Elvas (AHBVE) eleitos na noite desta segunda-feira, dia 29 de Junho, liderada por Amadeu Martins.

Cerca das 11.20 horas, os bombeiros partiram do quartel da corporação, em direcção à Praça da República, tendo colocado o fardamento no chão, sob forma de protesto.
Tiago Bugio, comandante dos Bombeiros Voluntários de Elvas recordou que "os Bombeiros já tinham demonstrado aos elementos da lista vencedora que não estavam do lado deles, pela gestão que fizeram quando estiveram na direcção da Associação".

"Uma série de actos que tiveram para com os Bombeiros, desde o não fornecimento de Equipamentos de Protecção Individual, a maltratarem e a serem menos educados para com o corpo" foram algumas das queixas apresentadas.

Tiago Bugio salienta que os seus operacionais "têm sido muito maltratados e enxovalhados" pelos elementos da lista vencedora e tudo culminou "com o relatório de uma auditoria, onde foi evidente a falta de capitais da AHBVE. Os elementos da direcção também não aceitam que o corpo de bombeiros realize eventos para angariação de fundos para a requisição de material o que faz com que esse material não seja pago".

Tiago Bugio relata ainda que "quando os elementos da direcção são confrontados remetem-se ao silêncio", garantindo que "os bombeiros não estão do lado deles e, caso eles tomem posse, recusam-se, a ficar nos Bombeiros Voluntários de Elvas", colocando assim a prestação de socorro à população em risco.

Para que se possa chegar a um consenso, e para que a população não fique sem o apoio dos soldados da paz, os dois candidatos à presidência dos bombeiros, Amadeu Martins e Paulo Andrade, e o ainda presidente da comissão administrativa reuniram já com o comandante distrital da Protecção Civil, bem como com o presidente e o vice-presidente da Câmara Municipal de Elvas.